

TEATRO DO OPRIMIDO NA CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS EM SAÚDE

¹Bruno Henrique Pinheiro da Silva

¹Juliana Veiga Cavalcanti

¹Mauren Lopes de Carvalho

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

E-mail: hsilvacroche@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a utilização de princípios do Teatro do Oprimido como estratégia metodológica em ações de extensão vinculadas ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Equidade. O mesmo ocorreu entre maio de 2024 e abril de 2026, focado na valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o enfrentamento do racismo, machismo, LGBTfobia e capacitismo. As ações foram realizadas em duas Unidades Básicas de Saúde no município do Rio de Janeiro, em uma parceria do IFRJ com a prefeitura. Acadêmicos do curso de produção cultural colaboraram com os estudantes da área da saúde para aplicar ações de promoção da saúde no trabalho. As atividades incluíram dinâmicas de problematização de situações cotidianas, como a violência psicológica no trabalho, organização de ações culturais nos territórios, mediação de debates e construção de ambiências sensíveis que favoreceram a participação coletiva. Nesse processo, a Produção Cultural atuou como mediadora estética e política, o que potencializou o engajamento e aproximou os saberes acadêmicos e populares. Como indicadores de extensão, observou-se aumento da participação dos envolvidos, maior abertura para discussões sensíveis, como violência e desigualdades sociais, e fortalecimento da integração entre cultura e saúde. Os resultados evidenciam que, com a aplicação formal do método, os princípios do Teatro do Oprimido, aliados à Produção Cultural, favoreceram a horizontalidade das relações e a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que essa articulação contribui para a qualificação das ações de extensão em saúde, e provém processos educativos mais críticos, participativos e comprometidos com a equidade e a justiça social.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido, Saúde Coletiva, Saúde da trabalhadora